



ACORES
no rumo da sustentabilidade

Política de gestão da **sustentabilidade** do turismo dos Açores

Rev. 01

Sustentabilidade nos Açores

Os Açores estão localizados no oceano Atlântico Norte, dispersos ao longo de uma faixa com cerca de 600 quilómetros de extensão. As nove ilhas do Arquipélago são de origem vulcânica e dividem-se em três grupos geográficos: o Grupo Oriental, composto por Santa Maria e São Miguel, o Grupo Central pelas ilhas Terceira, Graciosa, São Jorge, Pico e Faial, e o Grupo Ocidental pelas ilhas do Corvo e das Flores.

O território Açoriano tem uma multiplicidade de recursos naturais, históricos e culturais que o tornam único. Por essa razão, desde há mais de duas décadas, que têm sido privilegiadas iniciativas que conduzem à proteção e preservação desses recursos. Esta visão tem levado ao desenvolvimento contínuo de políticas de sustentabilidade na Região, que levaram à classificação de cerca de 25% da sua área terrestre como Áreas Protegidas para a conservação da natureza e da biodiversidade, geridas pelos Parques Naturais criados em cada uma das ilhas do Arquipélago, bem como, de uma vasta área de reservas marinhas, com cerca de 112.600 km².

Para além da atribuição destes estatutos de proteção, têm também sido desenvolvidas políticas de sustentabilidade ao nível da produção e gestão da energia, do ruído, da qualidade do ar, dos resíduos, da água, do ordenamento do território e paisagem, bem como, ao nível da promoção de ações de educação e sensibilização ambiental, de valorização dos produtos endógenos, do património e da cultura Açoriana.



“Pessoas primeiro”: desígnio-chave para o desenvolvimento sustentável dos Açores

Para esse efeito, o XIII Programa do Governo Regional dos Açores fomenta uma atuação que prima pela plena integração e participação de todos na sociedade e pela igualdade de oportunidades, na saúde, solidariedade social, educação, cultura, qualificação e emprego. A Região, como um todo, assume este compromisso, através de uma política que privilegia o desenvolvimento sustentável, numa lógica de coesão territorial, mas respeitadora das características distintivas de cada comunidade e território.

É a aliança harmoniosa entre pessoas e natureza que torna os Açores um território único, sustentável.

Acreditamos que este compromisso entre pessoas e natureza - respeitando, potenciando e preservando - é o caminho a seguir pela região, de forma a incrementar, todos os dias, a qualidade de vida oferecida a quem reside, trabalha e visita os Açores.

BOAS PRÁTICAS de Sustentabilidade nos Açores



ECOSSISTEMA E BIODIVERSIDADE

- Graciosa, Flores, Corvo e Fajãs de São Jorge são Reservas da Biosfera da UNESCO
- Geoparque Açores é património mundial único da UNESCO
- Açores implementam programas LIFE e BLUE
- 33 mil hectares incluídos na Rede Natura 2000



SOCIEDADE E CULTURA

Angra do Heroísmo e Paisagem Vinha da Ilha do Pico são patrimónios mundiais da UNESCO



ENERGIA

Quase 40% da energia elétrica produzida nos Açores tem origem em fontes renováveis, em 2010, o valor era 28%



GASES COM EFEITO DE ESTUFA

Graciólica: um projeto para diminuir a energia de origem fóssil



RESÍDUOS SÓLIDOS

55% dos resíduos urbanos dos Açores são valorizados e sete ilhas têm taxa de reciclagem superior a 80%



ÁGUA POTÁVEL

99% da Água dos Açores é segura para consumo humano

Sustentabilidade no turismo dos Açores

O caminho percorre-se todos os dias, sempre com o mesmo objetivo em mente. É com base nesta abordagem que os Açores trabalham continuamente para promover o desenvolvimento sustentável em todas as áreas de atuação, de modo a garantir melhor qualidade de vida para quem reside e uma experiência diferenciadora para quem nos visita.

Sermos o 1º arquipélago do mundo certificado como destino turístico sustentável é, naturalmente, uma honra, mas também um compromisso que assumimos a nível global.

E por esse motivo, queremos mais; queremos continuar a liderar pelo exemplo, pela visão, pelo desafio, definindo – sempre – objetivos ambiciosos e envolvendo todos os Açorianos.

Estamos conscientes de que este é um processo integrado e contínuo, que requer uma atuação dinâmica que privilegie a adoção de técnicas e métodos inovadores, alinhados com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030. E foi nesse sentido, que auscultamos vários agentes do setor público e do setor privado e, em conjunto, definimos como prioritário trabalhar **10 dos 17 ODS's**.



O turismo tem uma importância reconhecida no PIB da Região, contribuindo para o emprego e para o desenvolvimento económico.

Nos Açores, o turismo tem conquistado nos últimos anos um papel cada vez mais importante na dinamização da economia local e no aumento da atratividade. Em 2019, os Açores registaram aproximadamente 972 mil hóspedes e 3 milhões de dormidas, números recorde até então.

Esta evolução deveu-se em boa parte ao carácter diferenciador da oferta turística do destino, alicerçada na natureza. O posicionamento dos Açores como destino de natureza, tanto na vertente ativa como contemplativa, aliado à complementaridade com o turismo náutico, cultural, de saúde e bem-estar, reforçou a sua competitividade no mercado turístico.

Numa fase onde os turistas assumem comportamentos de viagem mais responsáveis e são mais exigentes nos padrões de qualidade da experiência é crucial manter um rumo dinâmico e inovador, algo que os Açores têm vindo a promover ao nível do compromisso com a sustentabilidade. Os estudos publicados referem que o turista valoriza – cada vez mais – as práticas de sustentabilidade implementadas pelos destinos e pelas suas empresas. Por este motivo, acreditamos estar no rumo certo ao aliar a sustentabilidade à segurança.



Sabemos que a COVID-19 colocou o mundo em suspenso e que o turismo foi um dos setores económicos que registou maiores quebras no volume de negócios.

Contudo, os Açores – quer na vertente pública, quer privada - souberam encarar este momento como uma pausa para melhorar, para qualificarem profissionais e ajustarem modelos de negócio, orientando os seus serviços para o turismo pós-pandemia.

Imbuídos deste espírito de resiliência destaca-se, de entre dezenas de iniciativas promovidas pelo Governo dos Açores, o website **Destino Seguro Açores**, onde é possível consultar todas as medidas de prevenção adotadas face à pandemia e aceder a informação útil para apoiar o turista no processo de preparação da viagem.

Estas e outras iniciativas permitiram ao arquipélago dos Açores ser distinguido internacionalmente por várias entidades, como um dos destinos mais seguros do mundo.

Conheça as medidas



Somente através de uma estrutura colaborativa alcançaremos o verdadeiro desenvolvimento sustentável.

Açores DMO

A Estrutura de Gestão da Sustentabilidade do Destino Turístico Açores (Açores DMO), criada em 2018 pela Resolução do Conselho do Governo n.º 58/2018 de 15 de maio de 2018, e com mandato renovado pela Resolução n.º 91/2021, de 21 de abril de 2021, é a entidade responsável pela gestão da sustentabilidade do destino na dependência da Secretaria Regional com competência em matéria de turismo. A Açores DMO constitui-se assim como a estrutura mandatada para planear, organizar, concretizar, gerir e supervisionar a certificação dos Açores como Destino Turístico Sustentável, bem como para acompanhar a implementação da estratégia adotada para o setor do turismo nos Açores.

A criação desta estrutura surge num contexto em que o turismo se afirma cada vez mais como um setor fundamental para o território e em que o desenvolvimento do destino Açores se deve distinguir pela sua sustentabilidade.

As iniciativas da Açores DMO são coordenadas com a população, membros do setor privado e do setor público, quer municipal, quer de vários departamentos do Governo Regional, bem como com Associações e ONGs.

Como colaborar

Juntos planeamos, implementamos e monitorizamos

Comité Consultivo

Constituído por Associações representativas dos setores económicos e agentes públicos e privados, com o objetivo de acompanhar, emitir pareceres e fazer recomendações sobre o processo de certificação dos Açores.

Grupo de Acompanhamento

Constituído por entidades públicas, com o objetivo de operacionalizar a concretização das medidas e ações destinadas ao cumprimento dos requisitos e metas da certificação.

Green Teams

Constituídos por entidades públicas e privadas representativas dos interesses locais, na figura dos Green Teams (em cada uma das nove ilhas) e encontros para a comunidade, parceiros e agentes económicos. São parte integrante destes fóruns as entidades subscritoras da Cartilha de Sustentabilidade dos Açores.

PILARES DA SUSTENTABILIDADE DOS AÇORES

ECONOMIA

Promover um novo modelo de desenvolvimento económico, sustentável, que concilie e equilibre o investimento público estruturante com o investimento privado, através da criação e capacitação das empresas, da riqueza produzida e dos postos de trabalho qualificados e sustentáveis.

SOCIEDADE / CULTURA

Respeito e valorização da identidade e a capacidade de cada ilha, de cada concelho, de cada freguesia, com aposta no poder local e coesão social, combatendo as desigualdades sociais e promovendo a melhoria da saúde e da qualidade de vida das populações.

AMBIENTE

Promover a gestão integrada dos recursos naturais numa ótica de longo prazo, garantido a adaptação ao cenário das mudanças climáticas, promovendo a proteção e conservação dos ecossistemas e combatendo a perda de biodiversidade tanto em terra como no mar.

A Açores DMO compromete-se ainda a rever os princípios que suportam as diretrizes para a sustentabilidade do destino, numa base anual, e partilhá-los com os agentes que intervêm direta ou indiretamente na sua gestão.

Um compromisso transparente para com o desenvolvimento sustentável dos Açores

- ✓ Seguir as orientações de sustentabilidade nacionais e internacionais, como o Código Mundial de Ética do Turismo;
- ✓ Definir objetivos relacionados com o Turismo, que contribuam para o desenvolvimento sustentável e, consequentemente, para o alcance da melhoria contínua, dos indicadores EarthCheck
- ✓ Integrar considerações relacionadas com a sustentabilidade na gestão estratégica e operacional do turismo dos Açores
- ✓ Consultar, envolver e sensibilizar as comunidades locais, os parceiros e os agentes económicos da cadeia de valor do turismo nas tomadas de decisão relacionadas com a gestão do desenvolvimento sustentável do destino Açores, incluindo os indicadores de sustentabilidade, de forma a permitir que estes contribuam para o alcance das metas definidas pelo destino

- ✓ Promover a política de Gestão da Sustentabilidade do Turismo dos Açores junto de todos os agentes que trabalham no setor do turismo, revendo-a anualmente
- ✓ Promover e incentivar a sustentabilidade do destino, estabelecendo metas a cumprir, para cada uma das áreas de certificação chave
- ✓ Estimular e fomentar a consciencialização e a capacitação dos parceiros e agentes económicos relativamente à sustentabilidade do território
- ✓ Envolver-se em iniciativas e projetos locais inovadores que visem a sustentabilidade ambiental, cultural, social e/ou económica e "green experiences", para residentes e turistas
- ✓ Garantir a capacitação e empregabilidade dos residentes na atividade turística

- ✓ Identificar os riscos associados à atividade turística, mitigando os seus impactos negativos, através da sua prevenção, mas também, potenciando os seus impactos positivos
- ✓ Monitorizar a evolução do turismo na perspetiva da sustentabilidade ambiental, cultural, social e económica, disponibilizando informação precisa em materiais promocionais
- ✓ Promover o acompanhamento da implementação do Programa Regional para as alterações climáticas, mais especificamente as medidas de adaptação às alterações climáticas do setor do turismo
- ✓ Incentivar a utilização dos produtos locais pelas empresas do sector do turismo e, de produtos importados que respeitem as normas do "comércio justo", sempre que possível
- ✓ Promover a adoção de práticas inovadoras individuais ou corporativas sustentáveis, através da atribuição de incentivos ou outros benefícios
- ✓ Promover e monitorizar a implementação do Plano Estratégico e de Marketing para o Turismo dos Açores (PEMTA), especialmente ao nível da sazonalidade e da certificação das empresas da cadeia de valor do turismo.

Medimos para gerir no rumo da sustentabilidade

Seguimos um rumo que promove a monitorização de todas as iniciativas. Só assim, conseguimos progredir, inovar e elevar os nossos padrões de sustentabilidade, procurando fazer sempre mais e melhor.



EFICIÊNCIA ENERGÉTICA



GASES COM EFEITO DE ESTUFA



QUALIDADE DO AR, CONTROLO DE RUÍDO E POLUIÇÃO LUMINOSA



ÁGUAS RESIDUAIS



RECURSOS DE ÁGUA POTÁVEL



PROTEÇÃO DO ECOSISTEMA E DA BIODIVERSIDADE



ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO



TRANSPORTES



RESÍDUOS SÓLIDOS



SUBSTÂNCIAS NOCIVAS PARA O AMBIENTE



SOCIEDADE E CULTURA



ECONOMIA

Áreas de certificação chave (KPAs)

AÇORES

no rumo da sustentabilidade

28 de julho de 2021



José Manuel Bolieiro

Presidente do Governo Regional dos Açores

Política de Gestão da Sustentabilidade do Turismo dos Açores		Elaboração: Açores DMO		Aprovação: José Manuel Bolieiro	
Rev. 01	Código: EC01_01Politica	Elaborado: 28/07/2021		Ref. Norma Earthcheck: Critério 1 e 2.1	